

ANÁLISE HISTOLÓGICA DO INTESTINO DO PEIXE ANTÁRTICO (*TREMATOMUS NEWNESI*, NOTOTHENIDAE) EXPOSTO À FRAÇÃO SOLÚVEL EM ÁGUA (FSA) DE ÓLEO DIESEL E DIMINUIÇÃO DA SALINIDADE (APOIO UNIP)

Aluna: Thays Camila dos Reis Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Joana Mona e Pinto

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Brasília

A Antártica é uma das regiões mais conservadas do planeta, porém podem ocorrer alterações das águas devido a um constante vazamento de combustíveis no abastecimento das estações de pesquisa, no trânsito de navios de turismo e até por naufrágios dessas embarcações. Somado a mudanças climáticas que estão ocorrendo de forma acelerada, pode gerar o derretimento das geleiras e, conseqüentemente, a diminuição da salinidade da água na região. Esses dois fatores podem alterar a fisiologia dos peixes nativos, como o *Trematomus newnesi*. Sendo assim, o projeto visou avaliar os efeitos da exposição à fração solúvel em água (FSA) de óleo diesel e diminuição de salinidade em intestinos de *T. newnesi*. A metodologia consistiu em submeter os peixes durante 15 dias a condições de salinidade 35 controle (CTR); salinidade 35 + 1000ppm de FSA de óleo diesel (35D); salinidade 25 (25); e salinidade 25 + 1000ppm de FSA com óleo diesel (25D). Os resultados mostraram que houve perda de peso em todos os grupos do estudo e o índice víscero-somático do 35D foi maior que do CTR e do 25. Ainda, o coeficiente intestinal do 35D foi maior que do 25. As análises histológicas mostraram diminuição significativa na altura do epitélio intestinal de todos os grupos em relação ao CTR. Com base nos resultados parciais, infere-se que tanto a diminuição da salinidade quanto a FSA de óleo diesel ocasionaram impactos significativos nos peixes, se estas ações antrópicas não forem minimizadas a tempo, talvez esses peixes não consigam se adaptar. Estão sendo feitas as contagens das células de muco.